MESTRE DA REDAÇÃO



PROPOSTA DE REDAÇÃO ENEM (2014.3)

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema "Alternativas para a escassez de água no Brasil", apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1



(Disponível em: www.radioregionaldeipu.com.br)

TEXTO 2

"Nós não combatemos a seca, nós convivemos com ela"

Alguns milhares de quilômetros longe de São Paulo e outros milhões de litros mais seco está o semiárido nordestino. Há dez anos, quase a totalidade dos 22 milhões de habitantes dessa região ia dormir com sede.

Partiu-se de uma realidade na qual a falta de água é uma realidade histórica. Há famílias que bebem água do barreiro. Para esses povos do semiárido, a água é um bem precioso. Mulheres chegam a cami- nhar 15 quilômetros para conseguir uma lata d'água.

(Disponível em: http://revistaforum.com.br - adaptado)

TEXTO 3

Sudeste pode 'aprender com Nordeste a lidar com seca'

O presidente do Conselho Mundial da Água disse em entrevista à BBC Brasil que a atual crise hídrica em São Paulo e em outras cidades do Sudeste é uma "oportunidade" para esta região do país, que de- veria se inspirar no exemplo do

MESTRE DA REDAÇÃO



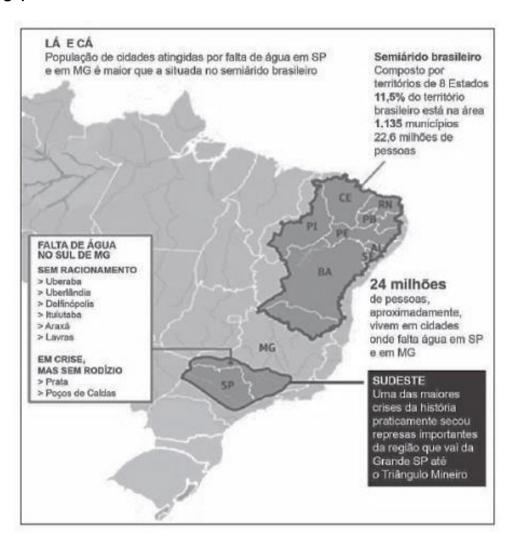
Nordeste para enfrentar o problema.

Segundo ele, daqui em diante, o uso mais eficiente da água e o preparo para enfrentar períodos de estiagem se tornarão uma prioridade, assim como houve uma busca por eficiência energética e medidas capazes de evitar a falta de energia elétrica após os apagões do início da década passada.

"Em meio a essa crise no Sudeste, ninguém fala do Nordeste. Esta região aprendeu com as crises do passado e criaram uma infraestrutura para conseguir sobreviver a este momento difícil.

(Disponível em: http://www.bbc.co.uk - adaptado)

TEXTO 4



(Disponível em: www1.folha.uol.com.br - adaptado)